

PLANO
ESTRATÉGICO

ATLÂNTICA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

2023 - 2026

Índice

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. REFERÊNCIA HISTÓRICA	4
3. MISSÃO	5
4. VISÃO	8
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES E VALORES.....	8
6. EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO.....	9
7. METAS ESTRATÉGICAS (ANUAIS).....	16
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	18



1. Apresentação

O plano de desenvolvimento estratégico 2023-2026 da ATLÂNTICA – Instituto Universitário partiu de uma reflexão e discussão participada sobre a visão estratégica para os próximos anos e sobre o caminho a percorrer para a concretizar. Foi pensado como um *road map*, um roteiro que apresenta os possíveis caminhos da viagem em direção aos objetivos de inovação, crescimento e sustentabilidade da ATLÂNTICA, mostrando as oportunidades existentes, os desafios a serem enfrentados e o destino onde se pretende chegar.

E este destino é sobretudo um lugar melhor para estudar e trabalhar em 2026 e nos anos subsequentes.

Neste trabalho conjunto avaliaram-se as áreas centrais da missão da IES e o seu projeto educativo, os eixos estratégicos para a sua afirmação e posicionamento e as metas a atingir, com crescente impacto científico, económico e social, a nível nacional e internacional.

Tendo por base o relatório de monitorização e impacto do Plano Estratégico 2017/2021 que, por implicações devidas à pandemia, acabou por se estender até 2021-2022, o atual Plano pretende ser um instrumento vivo de trabalho, aberto a revisão periódica, tarefa possível através de ações de monitorização e avaliação que irão permitir identificar eventuais desvios e novas variáveis. Pretende igualmente ser um mapa orientador, que permitirá manter o foco nos anos futuros, tão desafiantes quanto incertos.

Tal mapa reflete o alinhamento dos objetivos da ATLÂNTICA com as principais agendas europeias. A ATLÂNTICA assume assim a sua vontade de contribuir ativamente para este desígnio através de uma política institucional que lhe permita tornar-se “mais saudável, mais inclusiva e mais sustentável”, sendo que, para isso, no *road map* traçado, os desafios serão em particular os seguintes ODS:

*Objetivo 3: Saúde de qualidade,
Objetivo 4: Educação de qualidade,
Objetivo 5: Igualdade de género,
Objetivo 8: Trabalho e crescimento económico,
Objetivo 10: Reduzir as desigualdades,
Objetivo 11: Cidades e comunidades sustentáveis,
Objetivo 12: Produção e consumo sustentáveis,
Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições.*

O *road map* pensado e desenhado só faz sentido com a participação e compromisso de toda a comunidade académica da IES e dos nossos stakeholders. Querer fazer esta viagem é fundamental para fazer convergir esforços e competências na mesma direção estratégica da transição climática e digital, da promoção da ciência e inovação, da educação e formação, da herança cultural, da democracia e da cidadania, da saúde e bem-estar, da diversidade e inclusão, em Portugal e na Europa.

2. Referência histórica

Dado que o Plano não foi criado *ab initio*, torna-se útil uma breve referência à história da IES para melhor enquadramento das questões atuais.

A ATLÂNTICA nasceu em 1996 como instituição de interesse público, que procurava ser uma referência, orientada para a criação, transmissão e difusão do saber, da ciência e da tecnologia através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

A E.I.A. - Ensino, Investigação e Administração S.A., é a sua entidade instituidora, criada em 1993 com o objetivo de desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, reconhecida pela capacidade de formar profissionais de excelência para o mercado de trabalho, que teve na sua base professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos institucionais, empresas de serviço e de estudos, e a Câmara Municipal de Oeiras, que até 2014 se manteve como a principal acionista.

Em 1996 tiveram início as primeiras licenciaturas na área da Gestão, Ambiente, Território, Sistemas e Tecnologias de Informação e Gestão em Saúde. Em 2001 foi criada a ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica. Desde então, a ATLÂNTICA tem alargado os seus interesses científicos e consolidou as suas vertentes de educação e formação, de investigação e inovação e de cooperação com a sociedade.

Instalada no fantástico Campus da Fábrica da Pólvora de Barcarena, atravessado pela Ribeira de Barcarena, parte do pulmão verde de Oeiras, e zona patrimonial e cultural com mais de 600 anos de história, a que acrescia um corpo docente da área da Gestão Ambiental e Territorial, desde a sua génese traçou objetivos de sustentabilidade ambiental.

Como resultado de experiências internacionais do seu corpo docente de então, a ATLÂNTICA inovou há quase 27 anos atrás nas metodologias pedagógicas com o Ensino por Projeto e *Problem Oriented Learning* e com as tutorias. Desde o seu início procurou a simbiose entre a qualidade da formação técnico-científica e o desenvolvimento de modelos pedagogicamente inovadores e diferenciadores, adaptando-se a perfis heterogêneos de estudantes. As *soft skills* faziam parte dos planos de estudos, nomeadamente as competências transversais incluindo a vertente humanística e artística (UCs como Estética, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, etc).

Em 2014, a Empresa Carbures, sediada em Espanha adquire 87% do capital social da E.I.A.SA, manifestando o propósito de contribuir para o desenvolvimento do ensino superior em Portugal, pelo fomento da ligação entre indústria - universidade - investigação. Nesta perspetiva, criou na Atlântica um pólo tecnológico de desenvolvimento da área das engenharias de materiais e aeronáutica - seu *core business*. Ao mesmo tempo foram mantidas as áreas já dinamizadas na ATLÂNTICA da Gestão, Sistemas e Tecnologias de Informação e Ciências da Saúde.

No final do ano letivo 2016/2017 a Universidade Atlântica foi reconvertida em Escola Universitária não integrada como o nome de Atlântica – Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia. Com a aprovação de dois doutoramentos na área das Engenharias em 2018 (Doutoramento em Engenharia de Materiais Estruturais e Doutoramento em Integridade Estrutural de Aeronaves), a IES

passou a Instituto Universitário em 2020, pelo Decreto-Lei n.º 65/2020, de 11 de setembro.

A EIA sofreu, entretanto, algumas alterações na estrutura acionista sendo à data detida em 70% pela Atlântic Inversiones, um grupo espanhol constituído por várias entidades de formação, 17% pertencem à ANIT, também investimento espanhol e que provém da antiga Carbures, mantendo os restantes acionistas que fazem parte da EIA desde o seu início como o Município de Oeiras, a Teixeira Duarte, o ISPA, o Montepio Geral, entre muitos outros.

3. Missão

A ATLÂNTICA tem como missão o aumento do conhecimento, do emprego e a redução da pobreza, no contexto da sustentabilidade e inovação, contribuindo para a renovação industrial do país baseada em novas tecnologias, novos produtos/serviços e novos métodos de gestão.

Procurando a qualificação de mais alto nível dos seus alunos, a IES assegura padrões elevados de qualidade, em constante atualização, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e para a competitividade do País através da criação, transmissão e difusão do conhecimento.

A ATLÂNTICA prossegue a sua missão orientada para públicos diferenciados em vários momentos dos percursos vocacionais e profissionais, atuando segundo os princípios da excelência, da aprendizagem ao longo da vida e da integração entre os saberes humanistas, organizacionais, científicos e tecnológicos, procurando contribuir igualmente para o desenvolvimento da comunidade, em cooperação com entidades nacionais e internacionais de referência.

Assume igualmente como missão a valorização da atividade dos seus docentes, estudantes e funcionários, numa perspetiva integrada e de respeito pelos valores humanísticos e pela diversidade, adotando práticas de não discriminação em todos os níveis da sua atuação. A ATLÂNTICA procura ser uma Instituição socialmente responsável, mais inclusiva e tolerante.

Mais saudável, mais inclusiva e mais sustentável

Na colaboração com o mundo empresarial procura construir uma relação biunívoca através da transferência de conhecimento de, e para a Atlântica, contribuindo para o desenvolvimento e inovação mas também, desta forma, para uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

Através deste modelo de ensino-aprendizagem que privilegia a devida integração universidade/empresa/indústria, também áreas de conhecimento transversais, transdisciplinares e complementares (saúde, ciências empresariais, ciências sociais, tecnologias de informação, engenharia), e um forte investimento em investigação científica e tecnológica que origine inovação aplicada, a ATLÂNTICA procura marcar a diferença no ensino superior universitário privado em Portugal.

De modo a permitir não só a sustentabilidade da IES mas também a respectiva contribuição para o desenvolvimento do país e da região onde está inserida, alguns objetivos são prioritários:

- a intensificação tecnológica do processo produtivo através do aprofundamento da penetração das tecnologias de informação e comunicação e do processo de automação;
- a integração do ensino-aprendizagem e da investigação no contexto português e em particular no concelho de Oeiras e limitrofes, acompanhando o ritmo da procura gerado pelo ecossistema de inovação regional (Oeiras Valley), bem como o ritmo da procura crescente gerado pelos diversos *clusters* de produção, nacionais ou internacionais, com os quais mantém sólidas relações de desenvolvimento integrado;
- a internacionalização no contexto europeu, sem prejuízo da sua extensão a outros continentes nomeadamente África e América latina.

Desde a profunda reestruturação que a ATLÂNTICA teve nos últimos 9 anos, existe agora uma diversificação de oferta de ensino e investigação que abrange as áreas de engenharia, gestão, tecnologia de informação e saúde, nomeadamente:

- engenharias mecânica, aeronáutica e de materiais,
- gestão, gestão de transporte aéreo, gestão de saúde, gestão da segurança, emergência e proteção civil,
- tecnologias informáticas, gestão de redes,
- ciências da nutrição,

consubstanciadas em 8 licenciaturas, 4 mestrados e 2 doutoramentos.

A IES dispõe também de uma oferta educativa não conferente de grau académico, quer em cursos de especialização profissional quer em cursos de pós-graduação, micro credenciais, em vários domínios dentro das suas áreas de formação e investigação.

Esta diversidade de formações na ATLÂNTICA, que se integra nos contextos universais das Universidades Técnicas, é a ideal para que se abordem os temas da gestão da sustentabilidade, sobretudo ao nível da mobilidade, sustentabilidade energética, gestão de riscos para a população e inserção de todas as actividades nas tecnologias de informação. Tendo também na sua oferta a área da saúde, a ATLÂNTICA procura de igual modo contribuir para a qualidade na saúde e para o bem-estar da sua comunidade académica e da sociedade em geral.

A sustentabilidade é também essencial como estratégia para garantir que a IES seja capaz de cumprir a sua missão, garantindo a liberdade de criação pedagógica, científica, cultural, artística e tecnológica e assegurando a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e a participação dos corpos docente e discente na vida académica comum, não esquecendo os seus princípios orientadores presentes nos Estatutos.

Outro aspeto fundamental: ainda que a IES tenha sempre fomentado a cooperação externa e prestado diversos serviços à comunidade desde que foi criada em 1996, a verdade é que nos últimos 3 anos exponenciou estas relações. Esta área tem um elevado potencial de desenvolvimento e é considerada estratégica uma vez que contribui para o cumprimento da missão da IES e tem um efeito sinérgico sobre as restantes áreas de atividade. No mundo atual cada vez mais globalizado, a cooperação internacional é essencial ao desenvolvimento das organizações e tem-se revelado crucial para o crescimento da IES e para a sua sustentabilidade económica, quer por via dos estudantes estrangeiros e internacionais, quer por via da participação em consórcios e projetos europeus financiados.

A participação nos últimos três anos em Projetos Europeus tem permitido mobilidade, estabelecimento de várias parcerias, partilha de boas práticas, capacitação e disseminação, desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente e do pessoal técnico. Também a realização de projetos nacionais tem permitido reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. A participação no PRR juntamente com IES públicas nacionais na área da capacitação do impulso jovem e adulto são também vertentes novas de intervenção.

O crescimento económico socialmente sustentável depende da evolução da denominada 'Economia do Conhecimento' e da absorção e aplicação de inovações tecnológicas, com uma transformação paralela da força de trabalho, a qual forneça o conhecimento e as competências necessárias para aplicar novas tecnologias e desenvolver novos modelos de negócios que conduzam ao crescimento e ao emprego. A intervenção nos 'Mercados de Educação' deve assim considerar as interdependências dinâmicas entre os processos de inovação tecnológica e a organização da produção industrial, a educação e formação de competências, o desenvolvimento de habilidades específicas contextuais e o desempenho económico. As interdependências dinâmicas entre tecnologia, produtividade e educação são, por definição, dialéticas e a sua análise requer a adoção de uma perspetiva sistémica interdisciplinar.

“Adotando uma perspetiva de inovação aberta, sistémica e não linear, a ATLÂNTICA iniciou, em 2014, uma transformação e reorientação estratégica baseada no conhecido ‘Modelo de Inovação e Conhecimento de Hélice Quintupla’, visando a progressiva integração das interdependências dinâmicas entre a “Academia”, a “Indústria”, o “Governo/Estado”, a “Sociedade Civil/Cidadãos” e o “Ambiente”, tomando-as como pilares e pontos focais de políticas e boas práticas, ao nível local/regional, nacional e internacional.” (o Reitor, Prof. Doutor Manuel Freitas)

4. Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma IES de excelência, totalmente direcionada para a responsabilidade social corporativa, a ética empresarial, o impacto social, a inovação sustentável, contribuindo claramente para elevar os níveis de desenvolvimento locais e globais. A sustentabilidade é essencial como estratégia para garantir que a ATLÂNTICA seja capaz de cumprir a sua missão de forma eficaz e responsável, tendo em consideração o impacto das suas atividades no meio ambiente, na sociedade e na economia como um todo.

De acordo com o seu propósito, a ATLÂNTICA adota medidas e parcerias eficientes, promovendo a inclusão social, a diversidade e a equidade, bem como uma procura ao incentivo em matérias de investigação e educação em áreas relacionadas com a sustentabilidade e inovação, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

5. Princípios Orientadores e Valores

A ATLÂNTICA defende os seguintes Princípios Orientadores:

1. Princípio da excelência tendo em vista a promoção da investigação e criação do saber, visando uma sólida preparação científica, cultural e técnica;
2. Princípio da aprendizagem ao longo da vida, orientado para o exercício de atividades profissionais e culturais que contribuam para um desenvolvimento sustentável e aumentem a competitividade do País;
3. Princípio da integração de saberes humanistas, organizacionais e tecnológicos, através do ensino e investigação interdisciplinar que permita desenvolver as capacidades de conceção, inovação e análise crítica;
4. Princípio da autonomia pedagógica, científica e cultural;
5. Princípio do respeito pela diversidade e não discriminação, liberdade, integridade, igualdade de oportunidades.

Com estes pressupostos e assumindo o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a ATLÂNTICA visa:

1. Promover o desenvolvimento global dos estudantes nas suas várias dimensões, individuais, sociais e culturais, através de uma formação científica e cultural sólida e orientada por elevados padrões de integridade, éticos e morais; dotados de uma formação humanística, científica, técnica e artística, socialmente responsáveis, preparados para contribuir para a resolução de problemas, nas organizações e na sociedade em geral; competentes, autónomos e criativos, adaptados à mutabilidade de carreiras e abertos aos novos saberes e a projetos inovadores; com intervenção crítica e participação ativa na ATLÂNTICA e na sociedade e com espírito de investigação, empreendedorismo e sustentabilidade;

-
2. Fomentar a mobilidade dos estudantes e diplomados e a internacionalização das suas formações, designadamente no espaço europeu de ensino superior;
 3. Desenvolver iniciativas que promovam a vida saudável e o bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade ATLÂNTICA;
 4. Aprofundar a aproximação ao mercado de trabalho com oferta de um leque alargado de oportunidades para formação ao longo da vida, nomeadamente *upskilling* e *reskilling*;
 5. Praticar a investigação científica em total alinhamento com os pilares que definem o Horizonte Europa, articuladamente com o ensino baseado no desenvolvimento de competências inter-multi-trans-disciplinares e na transmissão de conhecimentos e na prestação de serviços à comunidade, explorando o potencial de inovação e de sinergias entre ensino – investigação, estimulando ambientes inovadores de criação colaborativa, mobilizando equipas diversificadas com envolvimento dos estudantes, docentes, investigadores e stakeholders;
 6. Desenvolver o intercâmbio na área científica, técnica e cultural com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras;
 7. Desenvolver a cooperação regional, nacional e internacional na área da ciência, da tecnologia e da cultura;
 8. Fomentar a criação, a transmissão e a difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia como ferramentas ao serviço do desenvolvimento sustentável;
 9. Projetar a ATLÂNTICA na comunidade e na região em que está inserida contribuindo para a sua consolidação e uma maior notoriedade, fortalecendo a sua identidade, sentimento de pertença e integração no ecossistema;
 10. Trabalhar conjuntamente para a criação, difusão e valorização da cultura e proteção do património cultural, mas também para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade, da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional, com o alargar de redes, alianças estratégicas e consórcios;
 11. Estimular parcerias estratégicas nacionais e internacionais que potenciem o desenvolvimento da inovação e criação de emprego qualificado, investindo em *start-ups* e infraestruturas de incubação, promovendo o empreendedorismo.

6. Eixos estratégicos de desenvolvimento

Paralelamente ao desenvolvimento do eixo estratégico da área da [Educação e Formação \(Eixo 1\)](#), devem ser considerados outros eixos de desenvolvimento no cumprimento da missão e do projeto educativo, científico e cultural da ATLÂNTICA:

Eixo 2 - [Investigação e Inovação](#);

Eixo 3 - [Cooperação, Prestação de serviços à Comunidade e Internacionalização](#);

Eixo 4 – [Pilares/Recursos](#)

A ATLÂNTICA, a par do balanço realizado ao anterior Plano Estratégico, tem vindo a desenvolver uma abordagem direta ao mercado regional e nacional, visando corresponder às necessidades da sociedade envolvente local e regional dentro do contexto global político-económico e legal.

Nesse sentido, foi dada prioridade ao estabelecimento de acordos com PME's, OG's e ONG's e com a Indústria em particular, para a realização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, estágios extra-curriculares, investigação por estudantes no âmbito dos seus mestrados, com o objetivo claro de responder às questões científicas que estas entidades identificaram no contexto de aplicação prática, as quais representam fatores críticos de sucesso no curto prazo. Algumas áreas científicas de interesse comum estão identificadas e a Atlântica tem trabalhado na apresentação de soluções de curto-médio prazos, bem como visando uma orientação estratégia condizente com a evolução futura prevista no meio envolvente, nomeadamente na Sustentabilidade e Gestão da Inovação e Tecnologias.

No contexto da globalização e, em particular, de crise política e sócio-económica, a Europa enfrenta novos desafios para a recuperação e crescimento. As instituições de ensino superior, com a inerente capacidade de investigação, de transmissão e transferência de conhecimento e de competências de inovação, apresentam-se como uma das principais formas de enfrentar os desequilíbrios regionais e também aumentar a sua competitividade a nível global. A ATLÂNTICA tem vindo a avançar de forma sustentada nesta direção, percorrendo os vários caminhos, identificando o que é necessário para agregar valor às iniciativas existentes e desenhando uma trajetória futura que possa conduzir aos objetivos pretendidos.

Pretende-se capitalizar as estruturas, produtos e serviços pré-existentes e estimular a aprendizagem e o conhecimento para a inovação; através de uma abordagem local, valorizar o potencial regional, identificando e explorando o potencial da indústria distintiva do país, das suas estruturas e bases de conhecimento; atuar assim no contexto a quatro níveis:

- Região, no contexto da Globalização;
- Indústria e Tecnologias;
- Inovação e Empreendedorismo;
- Sustentabilidade.

A ATLÂNTICA está envolvida e pretende aprofundar o seu envolvimento nas fases evolutivas dos processos de desenvolvimento económico-social, podendo contribuir para uma avaliação rigorosa dos recursos, das capacidades de conhecimento e competências locais, incluindo os seus próprios recursos e potencialidades, e em conjunto com as empresas e instituições locais, identificar domínios de investigação com forças significativas e um elevado potencial a nível nacional ou regional.

Eixo 1 – Educação e Formação

O crescimento estratégico tem privilegiado as áreas existentes na instituição, quer numa perspetiva de fileira (licenciatura, mestrado e doutoramento) quer numa perspetiva inter-multi e transdisciplinar, sendo procurada formação de alto nível que capacite para atuar profissionalmente em áreas interdisciplinares, tais como as que cruzam as tecnologias com a saúde e com a sociedade, o mesmo acontecendo na área de gestão, que cruza com o transporte aéreo e a saúde, que por sua vez cruza com o ambiente e a emergência e proteção civil, onde se tem vindo a registar um aumento na procura de formação dirigida ao setor privado, mas também ao setor público e à área da economia social.

Sobretudo na área das Engenharias, os mestrados e os doutoramentos devem potenciar a forte ligação à indústria, aproveitando o facto da ATLÂNTICA, por um lado, estar associada ao cluster aeronáutico de forma ativa e ser parceira de importantes grupos industriais, tais como a FIDAMC e a Airbus, e, por outro, ter os seus docentes com notória capacidade de investigação na área e ligações industriais, possibilitando a operacionalização de estágios de formação e de locais de investigação para os estudantes, para conclusão das suas teses de mestrado e doutoramento.

Nos domínios alargados do Empreendedorismo, Economia e Gestão Estratégica da Inovação identificamos uma procura crescente por esta formação, que será de crescimento nos próximos tempos, sobretudo ao nível da formação ao longo da vida, nomeadamente com micro credenciais.

As áreas da transformação digital, como a cibersegurança, estão já a ser de grande crescimento, acelerado pela conjuntura atual e apoiado por financiamentos europeus, nomeadamente pelo PRR. A par da educação e da formação fundamental nesta área, para a qual a IES tem um corpo docente especializado e qualificado, salientar ainda que a ATLÂNTICA pretende consolidar-se com infraestruturas tecnológicas eficientes, resilientes e seguras, com serviços inovadores e facilitadores da utilização de tecnologias educativas digitais avançadas, simplificadores da atividade, mas também estratégicas na captação de estudantes, nomeadamente com o desenvolvimento da área de e-learning. Pretende-se ainda contribuir para a transformação digital do tecido económico, para o qual contribuirá o projeto Prometheus do qual a ATLÂNTICA faz parte (PRR), bem como promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem, para o qual estão já a contribuir projetos de investigação a ser desenvolvidos como o N-PEAR, na área da realidade aumentada, o i-Hetp, que associa esta área à da inclusão, o Holup, que desenvolve formação em *upskills* e *reskills*, entre outros.

Assim, a ATLÂNTICA neste [Eixo 1](#) tem como principais objetivos:

- Modernizar e melhorar a sua oferta formativa conferente de grau académico, mas também a oferta de formação ao longo da vida;
- Atrair mais estudantes nacionais e internacionais;
- Atrair mais estudantes com bons resultados académicos e potenciar o seu desempenho;
- Oferecer melhores respostas aos estudantes com algum tipo de vulnerabilidade;
- Promover a formação global dos seus estudantes, tanto ao nível de competências

técnicas e científicas, como de desenvolvimento pessoal e melhorar a sua qualidade de vida na IES;

- Melhorar a empregabilidade dos seus diplomados;
- Potenciar o crescimento da associação de antigos alunos, reforçando a presença dos *alumni* na vida da ATLÂNTICA.

Eixo 2 – Investigação e Inovação

A investigação científica é um Eixo de grande interesse estratégico, por 6 razões principais:

1. Faz parte da sua missão;
2. Está intimamente associada à formação de 3º ciclo considerada ela própria estratégica;
3. É o suporte de um ensino atualizado a qualquer nível de 1º, 2º ou 3º ciclos;
4. É essencial à formação e melhoria do desempenho do corpo docente, nomeadamente da sua produção científica;
5. Alavanca a prestação de serviços à comunidade, sobretudo no domínio da indústria e dos serviços, com grande relevo nas áreas que a IES dinamiza, potenciando a inovação e a transferência de conhecimento;
6. Tem impacto na sociedade, nacional e internacionalmente, reforça o reconhecimento e a capacidade de acesso a financiamento europeu.

Assim, a ATLÂNTICA neste [Eixo 2](#) tem como principais objetivos:

- Melhorar as estruturas internas de apoio à investigação e criar condições para ter o seu próprio Centro de Investigação classificado pela FCT;
- Potenciar sinergias, promovendo e criando articulação e parcerias com Unidades de Investigação onde já investigam os docentes da ATLÂNTICA, polos ou centros associados e consórcios;
- Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica, das publicações, dos projetos;
- Aumentar o número e orçamentos dos projetos financiados;
- Aumentar consórcios internacionais;
- Dinamizar a área da inovação e empreendedorismo, com a transferência e criação colaborativa de conhecimento com empresas e indústria.

Eixo 3 – Prestação de Serviços à Comunidade e Internacionalização

No mundo atual cada vez mais globalizado, a cooperação internacional é essencial ao desenvolvimento das organizações. Ela possibilita a atualização permanente, dá a conhecer boas práticas, possibilita o crescimento económico do país e, alinhada com os ODS, permite incrementar as exportações de serviços e contribuir para a paz e entendimento entre os povos.

A dinamização da internacionalização é um dos objetivos estratégicos fundamentais para a ATLÂNTICA, já que lhe permite um crescimento significativamente superior ao possível de atingir na conjuntura do país.

Também a cooperação com a comunidade local é estrategicamente muito importante para o desenvolvimento da ATLÂNTICA, que tem vindo a prestar diversos serviços à comunidade desde que foi criada em 1996. Atualmente esta área mostra um potencial de crescimento, contribuindo além do mais com um efeito sinérgico sobre as restantes áreas de atividade. A prestação de serviços permite a afirmação cultural da Instituição e fornece capacitação suplementar em contexto real aos seus docentes e estudantes. Por outro lado a prestação de serviços vai de encontro às necessidades da região, que poderá beneficiar de laboratórios bem equipados e de *know how* nem sempre existente nas empresas e outras organizações, públicas ou privadas.

Esta prestação de serviços à comunidade engloba uma vertente de responsabilidade social corporativa, nomeadamente com atividades como a da Clínica Universitária Atlântica e as consultas na área da Nutrição e da Psicologia, também com colaboração com diversas entidades do 3º setor, reforçando-se assim o impacto societal, económico e científico, mobilizando conhecimento em prol do bem-estar social.

Assim, a ATLÂNTICA neste [Eixo 3](#) tem como principais objetivos:

- Reforçar a internacionalização da educação e da formação, nomeadamente com graus e formações conjuntos, com atração de estudantes internacionais de novas geografias, potenciando-se adicionalmente a multiculturalidade e a inclusão;
- Aumentar a internacionalização na investigação e na inovação, alavacando parcerias internacionais, alianças e consórcios, projetos Erasmus+ e/ou Horizon, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, incentivando mobilidades de docentes, pessoal técnico e estudantes, em alinhamento com as orientações da Comissão europeia;
- Promover uma maior literacia científica da comunidade local e regional;
- Promover e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, com um objetivo de projeção internacional.

Eixo 4 – Pilares/Recursos

A sustentabilidade económica pressupõe a eficiência para assegurar a competitividade das empresas e instituições, a sustentabilidade financeira garante o acesso ao financiamento interno ou externo e assim por diante, nos mais diversos domínios. A consciência de que os fatores críticos para o crescimento não passam apenas pelo aumento dos recursos, do crescimento da população ou da produtividade mas, antes pelo constante progresso inovacional e tecnológico, é fundamental e incontornável.

Assim, ciente dos ODS e alinhando a sua estratégia de desenvolvimento, a ATLÂNTICA tem como objetivo prioritário neste Eixo melhorar a qualidade institucional, o que passa forçosamente e também por melhorar o seu modelo de governo, tendo sempre presente as orientações da Agenda 2030, salvaguardando a sustentabilidade económica e financeira. Para tal, é importante que se continue a desenvolver esforços no sentido da captação e diversificação de fontes de financiamento, nomeadamente através da investigação, da participação em projetos europeus, da oferta educativa e formativa diversificada e atrativa para novos públicos e para estudantes internacionais e estrangeiros, através ainda da prestação de serviços especializados.

Neste Eixo, a ATLÂNTICA vê como essencial também o aumento progressivo de competências nos seus principais domínios de posicionamento. Para tal a valorização das suas Pessoas é crucial, já que são o seu ativo mais importante. Este é um dos Pilares estratégicos de desenvolvimento sustentável e um dos objetivos traçados pela ATLÂNTICA com várias ações de melhoria já equacionadas, neste momento a serem estudadas e discutidas de forma partilhada e colaborativa. Apostar na felicidade organizacional e no bem-estar e qualidade de vida na ATLÂNTICA, de toda a comunidade académica, é sem dúvida a meta principal a atingir nestes próximos anos, até porque se pretende, nestes caminhos a percorrer neste *Road Map*, que o destino seja sobretudo um [lugar melhor para estudar e trabalhar em 2026 e nos anos subsequentes](#).

As instalações e equipamentos são também um Pilar relevante nos Recursos e portanto estrategicamente uma parte deste Eixo que exige investimento e um compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável. A ATLÂNTICA continuará a trabalhar na melhoria contínua das suas infraestruturas, nomeadamente tendo como meta ser uma instituição modernizada digitalmente. A sustentabilidade ambiental será também para ter muito presente. O crescimento em termos de novas instalações será relevante nos próximos anos, valorizando-se a criação de ambientes colaborativos e criativos, ambientalmente sustentáveis, com uma dinamização conjunta da herança cultural e patrimonial que envolve todo o campus, potenciando-se e estreitando-se a ligação à comunidade, aumentando a visibilidade e notoriedade da IES, estimulando a divulgação cultural e artística. A construção de Residência de Estudantes será também muito importante para o desenvolvimento regional, nomeadamente pela atração que favorece de estudantes internacionais.

Assim, a ATLÂNTICA neste [Eixo 4](#) tem como principais objetivos:

- Valorizar, motivar, qualificar e reter o pessoal docente e o pessoal técnico e administrativo;

-
- Consolidar o sentimento de identidade e pertença de toda a comunidade ATLÂNTICA;
 - Promover a felicidade organizacional, o bem-estar e qualidade vida no campus e na ATLÂNTICA no seu todo;
 - Continuar a promover a responsabilidade social corporativa;
 - Continuar a promover a inclusão, a igualdade de género, a diversidade;
 - Melhorar e modernizar as suas infraestruturas de apoio aos estudantes;
 - Valorizar o Campus;
 - Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência.

Por fim, no sentido da promoção da sustentabilidade económica, ambiental e social, e devidamente integrado na educação e formação, na investigação e inovação e na cooperação com a sociedade e internacionalização, a ATLÂNTICA tem vindo a implementar desde 2022 um Programa que se propõe dinamizar, composto de iniciativas que confluam para:

-
- a. Viver uma vida saudável dentro e fora do Campus;*
 - b. Preparar para um consumo saudável;*
 - c. Proteger e salvaguardar o nosso património cultural e natural*
 - d. Continuar a desenvolver educação de qualidade;*
 - e. Utilizar metodologias de ensino inovadoras;*
 - f. Desenvolver a compaixão;*
 - g. Criar oportunidades através da inclusão;*
 - h. Preparar os estudantes para o mercado de trabalho;*
 - i. Desenvolver relações profissionais equitativas e justas.*
-

7. Metas Estratégicas (ANUAIS)

Ensino
Educação e Formação

Meta	Com impacto nos indicadores
<p>Promover o recrutamento estudantes nacionais ao nível do ensino secundário, quer de regime geral quer de cursos profissionais para as Engenharias e IT.</p> <p>Promover o aumento dos estudantes M23.</p> <p>Aumentar em 20% o número de estudantes que acedem pelo Regime Geral, Cursos Profissionais e M23.</p> <p>Melhorar taxas de Abandono Escolar em 50%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Inscritos • Estudantes Diplomados • Abandono (Taxa) Estudantes c/ ingresso através do Regime Geral, M23 e Cursos Profissionais e internacionais <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de Colocação das Vagas do Regime Geral 1.ª fase • Estudantes c/ ingresso através de outros regimes, em cursos de formação inicial • Estudantes Inscritos 1.ª vez • Taxa de Diplomados em n anos (com n=n.º de anos do plano curricular) • Diplomados que obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, em % • Nº docentes e estudantes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>
<p>Aumentar em 30% o número de inscritos nos Mestrados e Doutoramentos</p> <p>Taxa de Empregabilidade dos diplomados – 90%</p>	<p>Nº de Mestrados e Pós-Graduações em Funcionamento</p> <p>Nº Cursos não conferente de grau.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº Conferências e nº de participantes • Grau de satisfação dos estudantes e docentes com os recursos disponíveis
<p>Aumentar 2,5% de estudantes e docentes em mobilidade e em 10% os estudantes internacionais</p>	
<p>Aumentar em 30% o número de inscritos em formação não conferente de grau e formação ao longo da vida</p>	
<p>Realizar 2 ciclos de Conferências</p> <p>% de UC's e docentes com avaliação muito favorável (4 e 5) pelos estudantes > 75%</p>	

Investigação
Inovação, Transferência de Conhecimento e Empreendedorismo

Meta	Com impacto nos indicadores
- Incrementar em 10% os artigos publicado em revistas de circulação internacional – Q1/Q2 e Q3/Q4; - 6 participações em Comissões Científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal docente em Unidades de I&D financiadas • Candidaturas a Projetos: e seus resultados • Número médio de citações por publicação • Documentos no Repositório • Publicações por docente • Nº de dissertações/teses orientadas • Nº docentes presente em júris de provas públicas • Número de publicações em revistas Q1 e Q2 • Número de participantes • Grau de satisfação dos participantes • Grau de satisfação dos palestrantes
Formalizar 2 Parcerias da ATLÂNTICA com Unidades de Investigação e Desenvolvimento, nacional com classificação global de, pelo menos, Muito Bom, pela FCT	
Aumentar em 15% o nº de docentes em Unidades de I&D	
Participar ou Coordenar 3 novos projetos com financiamento externo; aumentar financiamento em projetos europeus em 20%	
Orientação de pelo menos 10 dissertações/teses	

Internacionalização
Cooperação e prestação de serviços à Comunidade

Meta	Com impacto nos indicadores
Monitorizar 100% as atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Número de voluntários ativos no Programa de Voluntariado • Cursos não conferentes de grau • Dinamização de parcerias Nacionais e Internacionais • Nº de parcerias • Nº de ações realizadas e número de participantes • Nº de ações realizadas e número de participantes • Nº de ações realizadas • Nº Cursos
Realizar pelo menos 2 ações de voluntariado e responsabilidade social corporativa	
Realizar pelo menos 2 ações de prestação de serviços à comunidade	
Realizar pelo menos 2 ações novas de dinamização de parcerias	
Realizar pelo menos 1 curso novo não conferente de grau	

Meta	Com impacto nos indicadores

Governança e Sustentabilidade

Recursos e Pilares:

Pessoas

Instalações e Equipamentos

Meta	Com impacto nos indicadores
Processo concluído a 1 de Outubro de 2023, para submissão à A3ES	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso na Acreditação A3ES • Nº de Cursos conferentes de grau disponibilizados e a disponibilizar • Taxa de resposta dos estudantes, por curso • Grau de satisfação dos docentes e não docentes
Submeter à Agência de Acreditação (A3ES) 2 licenciaturas novas na área de IT e na área de Ciências Empresariais	
% de cursos em parceria – 10%	
Aumentar em pelo menos 15 % e em cada curso, a participação e envolvimento dos estudantes e docentes (<i>resposta dos estudantes e docentes aos questionários</i>)	
Dar cumprimento ao previsto no quadro de docentes em termos de progressão na carreira, aprovado pela A3ES	
Melhorar o sistema de avaliação de desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão	
Oferecer pelo menos 1 Formação Pedagógica aos docentes (E-learning pela Aberta e Francês)	
Promover a felicidade organizacional e a saúde e bem-estar	

8. Monitorização e Avaliação

Este plano terá uma monitorização semestral, uma avaliação anual quando aplicável e uma avaliação global em dezembro de 2026.


Os dados obtidos na monitorização e nas avaliações parciais devem constituir *feedback* para a manutenção ou reformulação do plano.

(Plano em discussão - para aprovação)

Barcarena, junho 2023



PLANO ESTRATÉGICO

A large, stylized blue arrow graphic pointing to the right, with a white arrowhead on the left. The text "2023-2026" is centered within the arrow in a light gray, sans-serif font.

2023-2026